



**GT:** Trabalho docente e História da Educação.

## **MUSICALIZAÇÃO: A MÚSICA COMO FERRAMENTA CRUCIAL NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA.**

Larissa Maia Silva <sup>1</sup>

Ariana Hellen Freitas Vidal <sup>2</sup>

Ana Cecília Alves Pitombeira <sup>3</sup>

**RESUMO:** Este resumo expandido busca compreender a música como ferramenta no processo de aprendizagem da criança, com o objetivo de investigar a importância da formação musical para o professor pedagogo, a fim de auxiliá-lo no espaço da sala de aula. A ausência de disciplinas focadas na musicalização durante a graduação levou-nos a desenvolver esta pesquisa, que tem como metodologia a análise bibliográfica. Por fim, esperamos que este resumo mobilize os gestores e a comunidade acadêmica para que haja maior visibilidade sobre a importância de tais conhecimentos e práticas pedagógicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Musicalização. Aprendizagem da criança. Educação inclusiva.

### **INTRODUÇÃO**

Este estudo bibliográfico tem como objetivo geral investigar a importância da formação musical para o professor pedagogo. Como a falta de acesso a esses conhecimentos afeta a evolução profissional dos pedagogos que estão na FAFIDAM?

As autoras optaram por refletir sobre esse tema porque, a partir de observações empíricas, foi possível perceber a carência de disciplinas acadêmicas no curso de Pedagogia da FAFIDAM, focadas na musicalização, sua aplicação e como podem influenciar o processo de ensino-aprendizagem de crianças, especialmente no âmbito da educação infantil. As autoras, que estudam no referido campus e estão no terceiro semestre, já possuem experiência com a educação infantil e, dessa maneira, reconhecem a necessidade da música no âmbito pedagógico, tanto para crianças típicas quanto para as atípicas.

<sup>1</sup> Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, Universidade Estadual do Ceará, [lari.maia@aluno.uece.br](mailto:lari.maia@aluno.uece.br).

<sup>2</sup> Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, Universidade Estadual do Ceará, [ariana.helen@aluno.uece.br](mailto:ariana.helen@aluno.uece.br).

<sup>3</sup> Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, Universidade Estadual do Ceará, [anacecilia.alves@aluno.uece.br](mailto:anacecilia.alves@aluno.uece.br).



Este trabalho teve como metodologia a pesquisa bibliográfica, que consistiu na leitura, fichamento e análise de textos que contribuíram para o desenvolvimento desta pesquisa. Segundo Gil (2017), os trabalhos acadêmicos são desenvolvidos através da pesquisa bibliográfica, que pode ser definida como o ato de pesquisar e analisar textos científicos, como livros e artigos. "A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza [...]", conforme desenvolvido neste resumo expandido.

Para este resumo, foi realizado uma revisão bibliográfica enfoque no aprofundamento sobre a tema em questão aqui trabalhado pelas autoras. Logo, os artigos selecionados buscam trabalhar a música como instrumento essencial para o processo de desenvolvimento, assim, através desses textos buscamos refletir sobre a temática. Por fim, selecionamos citações e trechos que contribuíram para a fundamentação teórica desta pesquisa, a fim de consolidar nossa argumentação aqui apresentada sobre o tema.

A partir da leitura e análise do texto de Souza e Silva (2023), é possível confirmar a enorme relevância da música na sala de aula, pois essa arte faz parte de toda a história da humanidade e expressa nossos anseios, angústias, sentimentos e desejos. Então, por que não utilizar essa arte para promover a inclusão, incluindo em nossos planos de aula a musicalização aliada ao desenvolvimento de todas as áreas de aprendizagem? Mas como realizar tal ação sem uma preparação acadêmica? Como o professor pedagogo, que sai da FAFIDAM para o chão da sala de aula, pode fazer isso com profissionalismo, ligando essa prática com as teorias da aprendizagem?

Considerando os aspectos já discutidos nesta introdução, este resumo expandido está dividido em quatro seções. Na primeira, expomos nossa metodologia de trabalho, os autores que serviram como embasamento teórico e como foi possível o desenvolvimento integral de tal pesquisa. Na segunda, apresentamos os resultados obtidos durante o estudo bibliográfico e as discussões pertinentes acerca do problema gerador. Na terceira, explicitamos as considerações finais, onde concluímos e finalizamos, por ora, o estudo acerca da musicalização na sala de aula e seu papel crucial na inclusão e no desenvolvimento de planos de aula mais dinâmicos. E por último, mas não menos importante, na quarta seção, estão presentes nossas referências e de onde tiramos o embasamento teórico necessário para o desenvolvimento deste resumo expandido.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A música está presente no cotidiano das pessoas; com ela, podemos sentir, aprender e nos expressar. Segundo o RCNEI (BRASIL, 1988, p. 45), “a música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e do relacionamento expressivo entre o som e o silêncio”. A musicalização, por sua vez, é um processo em que o indivíduo ou a criança consegue sentir a música e tudo o que ela tem a oferecer. De acordo com Penna (1990, p. 19), “musicalizar(-se): tornar(-se) sensível à música, de modo que, internamente, a pessoa reaja, mova-se com ela”.

A musicalização e a educação são elementos que se combinam, pois a música, durante o processo educativo, é uma ferramenta que o professor pode e deve usar para tornar esse processo mais leve e lúdico.

Após a leitura realizada e a apropriação do conhecimento, as autoras notaram que, durante o processo de aprendizagem da criança na escola, existem normas e leis que demonstram como a música é essencial nesse processo.

Uma das formas de identificar o papel da música na educação infantil é investigar o conjunto de leis e documentos oficiais, na dimensão relativa à educação, tais como a Constituição de 1988; o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990); a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96 (LDBEN); o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998), além de normatizações em nível estadual e municipal.'

Diante disso, notamos que, na formação do professor pedagogo, não existem disciplinas focadas na musicalização, nem normas que garantam que tal prática ocorra. Como o professor pedagogo pode colocar em prática algo que não lhe foi ensinado durante seu processo de formação? Como ele vai compreender a importância das práticas musicais para a educação? Isso torna ainda mais difícil que a música esteja presente na sala de aula e no contexto escolar.

Os autores SOUZA e LIMA salientam a extremamente importância de garantir uma formação curricular do professor que abranja todos os aspectos necessários para o processo de ensino e aprendizagem ocorra com qualidade, uma vez que, ao garantir ao aluno o acesso ao estudo musical, entretanto não fornecer formação adequada ao profissional da educação para que ele possa instruí-lo nessa experiência, tornar o ensino não democratizado e realça a desigualdade.



Para o referido autor, a educação escolar tem um caráter específico e central na sociedade, considerando fundamental o trabalho do professor no ensino, o currículo deve ser organizado com base nos conteúdos clássicos e conhecimento e a necessidade de ensinar, pois só assim esse ensino contribuirá no desenvolvimento efetivo do indivíduo. (SOUZA, LIMA. 2018, p. 171).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise realizada, foi possível perceber a enorme importância da música na formação do pedagogo, tanto para a ludicidade quanto para o desenvolvimento do senso crítico da criança. A partir da musicalização, é possível desenvolver todas as áreas do conhecimento e suas habilidades, permitindo que crianças atípicas também se integrem às atividades de maneira prazerosa e desenvolvam, dentro de suas especificidades, seus conhecimentos. Com a música, é possível trabalhar a psicomotricidade, os números, as letras, a formação de palavras, as regras gramaticais, assim como a criticidade e a ancestralidade.

É importante evidenciar que, por meio de experiências empíricas, as autoras notaram a carência de disciplinas que abordem a importância do processo de musicalização, tanto na formação do professor quanto no processo de aprendizagem da criança, no campus onde estudam. Ademais, diante desse cenário desfavorável na faculdade, que gerou uma série de questionamentos levantados neste resumo pelas autoras, percebe-se que essa situação reflete um descaso por parte da universidade, uma instituição que tem o dever de fornecer a formação necessária para que o futuro pedagogo possa exercer sua profissão com excelência e preparo.

Para a produção desta pesquisa, foi realizada uma revisão de literatura, na qual as autoras selecionaram artigos que discutem a temática apresentada neste resumo. Os textos escolhidos abordam temas como o papel da música, a musicalização na educação, a educação inclusiva e o que é pesquisa bibliográfica. Entender como realizar um trabalho acadêmico antes mesmo de iniciá-lo foi fundamental, assim como se aprofundar no tema.

Sob essa lógica, na seção Resultados e Discussões, deixamos explícita a importância da musicalização, assim como sua definição, e evidenciamos a enorme necessidade dela durante o processo de ensino-aprendizagem. Também foi possível perceber como as músicas e cantigas podem despertar, de maneira lúdica, o senso crítico nas crianças.

Dessa maneira, concluímos, com esta pesquisa, que a educação, de maneira geral, deve estar atrelada à música. Seus efeitos positivos no desenvolvimento cognitivo são incontestáveis, sendo



indispensável a implementação de disciplinas focadas na musicalização dentro da universidade. Não há condições favoráveis para que o profissional pedagogo aplique a musicalização na sala de aula sem que, antes, ele conheça as teorias que cercam essa prática. Além disso, alguns ainda não reconhecem sua importância, pois nunca foram instruídos sobre tal necessidade.

A partir de todas as análises feitas neste estudo bibliográfico e com base nos conhecimentos empíricos das autoras, é de suma importância que a UECE reestruture seu currículo para que a prática musical seja implementada na ementa do curso de Pedagogia em todos os seus campi, fornecendo os materiais necessários e condições favoráveis para a aprendizagem. Além disso, as secretarias de educação precisam auxiliar os profissionais já atuantes, oferecendo formações continuadas e materiais para as aulas e o dia a dia nas escolas, não só na sede, mas também nas periferias e nas escolas da zona rural.

## REFERÊNCIAS

- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- GOHN, Maria da Glória; STAVRACAS, Isa. O papel da música na educação infantil. EccoS: Revista Científica, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 85-103, jul.-dez. 2010. Universidade Nove de Julho.
- SOUZA, E. R. G.; SILVA, K. C. P. A música na sala de aula: sugestões para uma educação inclusiva. Open Minds International Journal, v. 4, n. 2, p. 173-178, mai. - ago. 2023.
- BORGES, S. A musicalização como ferramenta para o desenvolvimento de potencialidades na educação infantil. Revista Científica do UBM, v. 21, n. 40, p. 40-57, 5 jan. 2019.
- RIBEIRO, Raquel de Farias. Musicalização na educação infantil. 2016. [Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – UFFS, Erechim, 2016.]
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- PENNA, Maura. Reavaliações e buscas em musicalização. São Paulo: Edições Loyola, 1990.